

# Revista HOSPITALIDADE

V. XII, número 1 – Junho 2015

e-ISSN 2179-9164

## Editorial

Nessa edição o setor de hospitalidade encontra-se contemplado, na abordagem do Turismo, da Hotelaria e dos Eventos. Quer pela perspectiva do acolhimento, quer como atrativo ou patrimônio, o turismo também é tratado do ponto de vista das estratégias competitivas, na leitura sensorial de fotografias turísticas, bem como da constituição do discurso fundador de um destino. Por sua vez, a hotelaria é contemplada no aprendizado de inglês por parte de seus profissionais e associada aos eventos.

O artigo de Ikawa e Santos relatam o processo de constituição de sinalizadores de hospitalidade a partir de discursos de turistas do município de Bento Gonçalves/RS. Tavares, Dantas e Nóbrega centram-se no papel da cachaça como patrimônio cultural do país e sobre sua potencialidade para a formatação de roteiros temáticos e visitas a museus referentes à bebida. Silva e Campos estudam o surgimento do Turismo no município de Canela/RS, por meio da análise discursiva da obra memorialística de Roger Stoltz (1992). Silva e Barreto investigam a aplicação do modelo das cinco forças de Porter (1980) no *Cirque du Soleil* e sugerem que a inovação e excelência renderam à companhia um produto único e original no setor de entretenimento. Andrukiu e Gândara analisam as emoções relacionadas aos atrativos turísticos de Antonina/PR, segundo os conceitos da Economia da Experiência e as emoções sentidas durante o consumo. Mello discorre sobre o modelo semiótico de análise e leitura sensorial de fotografias turísticas mediante análises ilustrativas de sua aplicação, que visam demonstrar sua potencialidade para as pesquisas em turismo.

Ao que se refere à hotelaria, Silva e Bonifácio identificam as principais necessidades dos colaboradores de hotéis de grande porte no uso da língua inglesa, bem como suas dificuldades linguísticas enfrentadas no exercício profissional. Palácio, Grechi e Silva inventariaram os equipamentos e espaços para eventos nos meios de hospedagem do município de Dourados/MS e revelam que a realização de eventos na cidade amenizaram os efeitos da sazonalidade da demanda hoteleira.

Na capa da presente edição, a fotografia de Fábio Bitelli, realizada na antiga vila ferroviária de Paranapiacaba, revela-nos um destino turístico em potencial.

Sênia Bastos  
Airton José Cavenaghi  
Luiz Octavio de Lima Camargo  
Editores da Revista Hospitalidade